

EDITORIAL

A revista Gestão e Desenvolvimento completa 13 anos ininterruptos de publicação. Muitos autores e alunos de pós-graduação já veicularam suas pesquisas por este veículo. Agradecemos a todos os autores e pareceristas pelo trabalho dedicado a esta revista científica. Mais do que pontuar no qualis CAPES, importa que artigos e reflexões aqui publicadas cheguem ao maior público possível, a fim de que o conhecimento seja partilhado. Desta forma, acreditamos, contribuímos para a melhoria do processo científico e, mais importante, com a busca de uma sociedade mais equilibrada e justa.

Creemos que, como revista científica e como universidade comunitária que a Feevale é, nosso papel é servir a sociedade, buscando alternativas para suas dificuldades e contradições e a revista Gestão e Desenvolvimento é um dos veículos pelos quais buscamos alcançar este objetivo.

O dossiê apresentado neste número, **Metropolização - Políticas Públicas, múltiplas perspectivas de análise**, vai nesta direção. As múltiplas perspectivas nele apresentadas, nos conduzem a refletir sobre a metropolização e seus efeitos sobre territórios, subjetividades e identidades presentes no espaço das cidades. A metropolização que acompanha o processo de industrialização carrega ao mesmo tempo o desenvolvimento econômico e uma plêiade de problemas sociais. Ela carrega consigo também segredos e dramas. Alguns destes estão presentes nos artigos aqui apresentados. O dossiê conta com sete artigos e foi organizado pelo grupo de pesquisa Metropolização e Desenvolvimento Regional, da Universidade Feevale.

Na parte dos artigos livres, depois de rigorosa avaliação, somos brindados com quatro reflexões. O primeiro estudo intitulado “Isomorfismo e Flexibilidade Face às Pressões do Ambiente Institucional: um estudo junto as vinícolas exportadoras da região da campanha gaúcha”, que busca compreender como ocorre o relacionamento entre instituições e vinícolas exportadoras. Ademais o texto procura verificar se as vinícolas fazem uso do isomorfismo em suas respostas às pressões do ambiente institucional para obterem legitimação na comunidade vitivinícola.

O segundo artigo, “Análise do Processo Decisório nas Organizações de Gestão Social: estudo de caso da organização WSH”, como o próprio título já aponta, o estudo mostra que o processo decisório de uma gestão social é distinta a de instituições que visam lucro financeiro. O contexto de organizações de gestão social trazem desafios específicos.

O terceiro estudo nos conduz a uma reflexão sobre “A Experiência dos Estudantes Africanos Expatriados no Brasil: uma análise a luz das correntes teóricas da expatriação”. Partindo da cons-

tatação de que há um crescente fluxo migratório de jovens para o Brasil com fins de formação acadêmica. A partir desse contexto, o objetivo geral do estudo é analisar, à luz das principais correntes sobre expatriação de executivos a experiência dos estudantes africanos cursando ensino superior no Brasil, suas vivências enquanto estudantes profissionais estrangeiros.

Diante dos desafios de um sistema econômico e ideológico de consumo, pouco preocupado com os impactos ambientais, o último artigo procura averiguar as “Atitudes e Formação de Consciência Ambiental” verificando quais as “as implicações de um programa de coleta seletiva de resíduos sólidos em Campo Grande/MS”. O objetivo do estudo é verificar a adesão ao Programa de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, em termos de atitudes e de disposições *a priori* para a formação de consciência ambiental dos moradores de bairros atendidos pelo projeto piloto em Campo Grande/MS. O que foi verificado é que mesmo que os moradores já tivessem uma disposição para práticas mais sustentáveis, os dados revelaram que a adesão ao programa propiciou novos hábitos aos moradores envolvidos e uma reflexão mais ampliada sobre os problemas socioambientais.

Na sessão Resenhas, somos presenteados com uma reflexão da situação social dos jovens brasileiros a partir do livro de Tiago Pereira Leite intitulado “Jovens na Esquina: dramas e sociabilidades entre jovens da periferia”.

Por fim, como revista científica, Gestão e Desenvolvimento reafirma seu compromisso de disseminação do conhecimento, de dar visibilidade aos avanços científicos, de ser um instrumento de preservação da memória educacional, bem como de aprimorar sua função social e política. Por conseguinte, busca dar espaço para a publicação de artigos que sejam resultados de pesquisa, a fim de se tornar tanto uma importante referência de consulta para aqueles que estão envolvidos no processo ensino-aprendizagem quanto para o avanço da pesquisa científica.

Dr. Valdir Pedde
Editor-Chefe